

Helicóptero da força especial brasileira apreende antena Starlink operação contra mineração ilegal na Amazônia

Um helicóptero da força especial brasileira desceu uma das partes mais inacessíveis da Floresta Amazônica. Comandos da força especial saltaram de suas escotilhas águas habitadas por jacarés, com o objetivo de capturar uma draga de mineração ilegal que estava operando ao longo do Rio Bóia.

No alvo estava uma draga de mineração de aço, pegos infraganti enquanto perfurava o leito do rio busca de ouro.

A bordo, os militares encontraram ferramentas típicas da indústria ilegal: três garrafas de mercúrio, 10g de ouro e um enorme furadeira usada para triturar o leito do rio abaixo.

No entanto, um equipamento mais moderno chamou a atenção: um receptor branco e elegante da empresa de internet via satélite do bilionário americano Elon Musk, Starlink, que se encontra no centro de um confronto crescente entre as autoridades brasileiras e o bilionário, que resultou na bloqueio da rede social X no maior país da América do Sul na semana passada.

"É um antena de internet via satélite que fornece comunicação a essa rede criminoso inteira", disse um combatente da força especial enquanto mostrava o dispositivo apreendido por sua unidade, um dos muitos apreendidos de tais criminosos este ano.

"Nós encontramos eles todos os lugares agora. Toda draga de mineração tem pelo menos um deles", acrescentou o policial sobre o antena que estava sendo usado para conectar o barco e suas câmeras de segurança com um dono ausente uma cidade centenas de milhas de distância.

Há pouco mais de dois anos, poucos na parte traseira da Amazônia – onde a internet de alta velocidade tem sido um luxo impensável por muito tempo – tinham ouvido falar do Starlink ou da SpaceX, a empresa de foguetes que é a mãe do Starlink e tem enviado mais de 6.000 satélites de baixa órbita para o espaço para transmitir sinais para locais remotos como este.

Hoje, as antenas do Starlink estão todos os lugares: operações de mineração ilegais, mas também vilarejos indígenas isolados, lodge na floresta, fazendas e mesmo bases militares espalhadas por uma vasta floresta tropical maior que a União Europeia.

[infinite slot](#)

A Starlink afirma ter mais de 250.000 clientes no Brasil, um aumento de menos de 20.000 fevereiro de 2024. Cerca de 70.000 desses pratos estão na Amazônia, onde a empresa opera mais de 90% dos municípios.

"O Starlink é uma revolução no modo como traz boa conectividade de internet para praticamente qualquer lugar remoto do mundo", disse Pedro Doria, um escritor de tecnologia brasileiro de destaque. "É revolucionário, e eu não sei se muitas pessoas [a capital política] Brasília entendem como – especialmente na Amazônia – você não pode viver sem o Starlink mais."

Ronaldo Lemos, um advogado de tecnologia e entusiasta da inovação, viajou para a região da floresta tropical para fazer um programa sobre a revolução do Starlink na Amazônia para sua série Expresso Futuro. Ele ficou surpreso com a rápida disseminação da tecnologia à medida que viajava pelo rio Negro direção à fronteira com a Colômbia, navegando na internet à medida que ia.

Em um porto, Lemos encontrou um fisioterapeuta que havia abandonado seu emprego diário, comprado tantos terminais Starlink quanto pôde encontrar e estava se movendo de cidade fluvial cidade fluvial vendendo-os por três vezes o preço original.

"[Existe] essa demanda enorme por conectividade na região", disse Lemos. "Definitivamente mudou o perfil da região e acho que é uma boa coisa", ele acrescentou, comemorando como o Starlink estava dando a comunidades anteriormente isoladas acesso à educação e oportunidades de negócios.

No entanto, Lemos voltou para casa preocupado com o que havia visto.

Primeiro, temia que a penetração massiva do Starlink na região potencialmente desse à empresa americana acesso a informações sensíveis sobre uma região rica em recursos frequentemente vista como central para a segurança nacional e a soberania do Brasil.

"O Starlink sabe a localização de seu equipamento em todos os lugares na Amazônia e com essa informação e um pouco de mineração de dados, você pode determinar posições para recursos minerais realmente", disse Lemos.

"Uma empresa como o Starlink pode ter mais informações sobre a Amazônia e a ocupação da Amazônia pela atividade humana do que o próprio governo brasileiro realmente faz."

[infinite slot](#)

Em segundo lugar, a quase completa dominação do Starlink no mercado de internet via satélite da Amazônia deu a Musk um grande e potencialmente perigoso controle sobre o governo brasileiro.

"Os eventos que vimos nos últimos dias demonstram que, infelizmente, Elon Musk se tornou realmente instável e até mesmo juvenil no modo como está se comportando", disse Lemos sobre a recusa do bilionário cumprir ordens do Supremo Tribunal Federal do Brasil e ataques frequentes e grosseiros aos juízes e presidente esquerdista do país.

"Esse comportamento errático torna muito difícil para um país realmente depender de uma pessoa como ele para aplicativos críticos, como conectar a Amazônia e assim por diante."

O Brasil não é o único país que tais ansiedades estão sendo expressas sobre a sobredependência relação a Musk.

O Starlink tem mais de 3 milhões de clientes quase 100 países. No entanto, é na Ucrânia que a tecnologia provou seu valor para um Estado-nação. Lá existem mais de 42.000 terminais Starlink no país, onde são usados pela militares, médicos e trabalhadores de energia e são vistos como uma infraestrutura fundamental na luta contra a invasão russa.

Em 2024, meses após o conflito começar, Musk ameaçou parar de cobrir o custo de operar o Starlink na Ucrânia, mas recuou rapidamente. Houve relatos múltiplos de tensões entre o Starlink e o exército ucraniano sobre os limites de seu uso, incluindo um incidente que Musk se recusou a habilitar um ataque de sub drone ucraniano contra a frota russa Sevastopol.

"Você nunca quer ser dependente de um único fornecedor, independentemente de quem seja", disse Dmitri Alperovitch, um especialista cibersegurança e presidente do think tank Silverado Policy Accelerator. No entanto, não há rival global do Starlink. Os países podem pelo menos seguir o exemplo do governo dos EUA contratar com o ramo militar do Starlink, a Starshield, onde os EUA possuem e controlam os satélites, disse Alperovitch.

No ano passado, o New York Times relatou que Taiwan, preocupado com ameaças a cabos de internet submarinos, havia mantido conversas com a SpaceX sobre o uso do Starlink, mas as discussões foram dificultadas por preocupações de que Musk possa ser pressionado por Pequim para cortar o serviço. A China é um mercado vital para a Tesla, a fabricante de carros elétricos onde Musk é CEO e detém uma participação de 13%.

[infinite slot](#)

Makena Young, fellow no Center for Strategic and International Studies think tank Washington DC, disse que o Starlink estava uma posição única.

Embora não fosse incomum para grandes empresas ter um impacto geopolítico, disse ela, era "raro para elas tomar decisões políticas significativas, as implicações das quais são prováveis

que cresçam quando lideradas por indivíduos altamente visíveis e potencialmente polarizadores". Quando a concorrência pelo Starlink finalmente emergir – com a Amazon entre as empresas desenvolvendo potenciais rivais – o fator Musk pode desempenhar um papel no serviço que os clientes escolhem.

Lemos disse que esperava que a briga entre Musk e o Supremo Tribunal Federal do Brasil servisse como "um sinal de alerta para todas as democracias" e incentivou o governo brasileiro a procurar outros provedores que pudessem oferecer conectividade de baixa órbita via satélite na Amazônia.

Lemos afirmou que a armação do Musk X tornou cada vez mais claro como o bilionário estava usando sua rede social como "uma ferramenta de interferência partidária estrangeira que tenta criar divisão". Ele destacou a amplificação do conteúdo de extrema-direita durante os motins no Reino Unido.

"Meu medo é que o Starlink possa se tornar parte da mesma trama."

"Obviamente, na América é para o povo americano decidir quem quer ser seu presidente", disse Starmer ao Jake Tapper em uma entrevista exclusiva à margem da cúpula do OTAN.

Apesar das crescentes dúvidas sobre a aptidão mental e o estado de saúde para um segundo mandato, Starmer disse que ele estava "em boa forma" quando os dois se reuniram em uma reunião. Na entrevista ao The Lead da BBC, Starmer também reafirmou o "apoio inabalável" de seu novo governo à aliança OTAN e descreveu Carlos III como "incrível" para discutir a forma com que ele levou sua festa novamente aos campos centrais na política britânica.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: plataforma cassino online

Palavras-chave: **plataforma cassino online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05